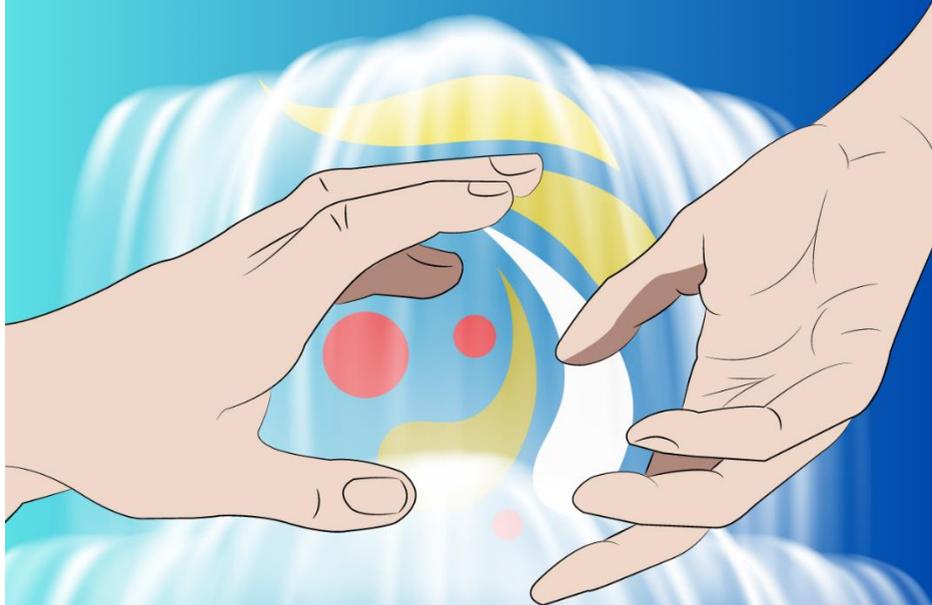


Abraga o presente da Páscoa: É Cristo vivo.

V Domingo da Quaresma A

VEM PARA FORA. O ESPÍRITO DÁ VIDA!



PELO BATISMO, ÉS UMA NOVA CRIATURA.



Abraga o presente
PARÓQUIA DE NOSSA
SENHORA DA HORA
ALameda do Carmo 1100 - 2800-100

TERCEIRO ESCRUTÍNIO | CRIANÇAS EM IDADE DE CATEQUESE

DEPOIS DO CREDO

P. Os catecúmenos têm neste 5.º Domingo da Quaresma – Domingo da dádiva da Ressurreição – o seu terceiro escrutínio: última chamada para a liberdade antes do Batismo. Enxertados em Cristo, fomos sepultados com Ele na morte, para ressuscitar para uma vida nova. É esse o dinamismo de conversão permanente no nosso caminho. É este o terceiro escrutínio: encontrar-se com Cristo, assumindo a condição mortal, frente à sua condição gloriosa de ressuscitado, vencedor do pecado e dador de vida imortal.

Oração em silêncio

Diácono: Eleitos de Deus, inclinai-vos e orai.

Os eleitos inclinam-se. E todos oram durante algum tempo em silêncio.

Oração em silêncio

Preces pelos Eleitos (cf. RICA 386)

Celebrante: Oremos pelos eleitos de Deus para o Batismo, a fim de que, semelhantes a Cristo na morte e na ressurreição, alcancem a vitória sobre a morte:

1. Para que toda a Igreja se deixe transformar pela ação do Espírito Santo, que a purifica, ilumina e renova, oremos ao Senhor. **R.** Ouvi-nos, Senhor.
2. Para que o mundo inteiro, que Deus criou por amor, se renove continuamente na fé e na caridade, oremos ao Senhor. **R.** Ouvi-nos, Senhor.

3. Para que todos os eleitos para o Batismo, sejam fortes na fé, oremos ao Senhor. **R.** Ouvi-nos, Senhor.
4. Para que os que se sentem tristes pela morte dos seus familiares e amigos, encontrem em Cristo a sua esperança e consolação, oremos ao Senhor. **R.** Ouvi-nos, Senhor.
5. Para que nós próprios, ao vermos chegar as solenidades pascaís, tenhamos a firme esperança de ressuscitar com Cristo, oremos ao Senhor. **R.** Ouvi-nos, Senhor.

Exorcismo

Em seguida, o Celebrante impõe a mão, em silêncio, sobre cada um dos eleitos. Depois, estendendo as mãos sobre os eleitos, continua:

Celebrante: Senhor Jesus Cristo, que, ao ressuscitar Lázaro de entre os mortos, nos destes um sinal de que tínheis vindo para que os homens tivessem a vida e a tivessem em abundância, livrai do pecado e da morte os que buscam a vida nova nos Vossos sacramentos, libertai-os do espírito do mal e, pelo Vosso Espírito que dá a vida, comunicai-lhes a fé, a esperança e a caridade, para que vivam eternamente convosco e participem da glória da Vossa ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: **Ámen.**

Ritos Preparatórios do Batismo	Sábado, 3 de junho, às 12h00
Celebração do Batismo e da Eucaristia (Primeira Comunhão)	Domingo, 4 de junho, às 09h00

O BATISMO COMO REGENERAÇÃO: PARA UMA NOVA CRIAÇÃO

À luz deste Evangelho, o Batismo é regeneração, mistério de morte e vida. O cristão desce às profundidades do sepulcro com Cristo e deixa nele o homem velho. Atira para trás o medo da morte e aceita esse outro morrer, ressuscitando. De facto, desde sempre a Igreja associa a Vigília Pascal à celebração do Batismo: neste sacramento realiza-se aquele grande mistério pelo qual o homem morre para o pecado, é tornado participante da vida nova em Cristo ressuscitado e recebe o mesmo Espírito de Deus, que ressuscitou Jesus dos mortos (cf. Rm 8, 11). Este dom gratuito deve ser reavivado sempre em cada um de nós”. O Batismo, portanto, não é um rito do passado, mas o encontro com Cristo, que informa toda a existência do batizado, doa-lhe a vida divina e chama-o a uma conversão sincera, iniciada e apoiada pela Graça, que o leve a alcançar a estatura adulta de Cristo.

Para os primeiros cristãos, este mistério do Batismo, que nos torna participantes da morte, sepultura e ressurreição de Jesus, era mais facilmente compreensível, porque mais visível.

Por isso, dizia São Cirilo de Jerusalém aos novos batizados: “*Num instante morrestes e num instante nasceste: esta água de salvação foi para vós um sepulcro e uma mãe*”.

“Através do lavacro da água, somos inseridos na própria vida de Jesus, que morreu na cruz, para nos libertar do pecado e, ressuscitando, venceu a morte. Por isso, imersos espiritualmente na sua morte e ressurreição, somos libertados do pecado original e, em nós, tem início a vida da graça, que é a própria vida de Jesus ressuscitado”.